

Data: 2012/02/23 VISAO - PRINCIPAL

Título: Onde conseguir emprego

Tema: Ordem dos Engenheiros

Periodicidade: Semanal

Âmbito: Nacional

Temática: Generalista

Imagem: 1/9

**GRÁTIS** ..... **DESCOBRIR PORTUGAL**  
*Braga - Porto - Lisboa - Alentejo - Algarve*

VISÃO VIDA & VIAGENS  
100 PÁGINAS

# VISÃO



www.visao.pt Nº 990 • 23 a 29 de fevereiro de 2012 • Continente e ilhas: € 3,00 • Periodicidade semanal

## ONDE CONSEGUIR EMPREGO

As oportunidades e os riscos  
de ir trabalhar para o estrangeiro

**AS PROFISSÕES MAIS PROCURADAS  
EM ANGOLA, BRASIL, ALEMANHA, EUA,  
AUSTRÁLIA, CHINA, SUÍÇA**



**EXCLUSIVO** ARTIGO DE VÍTOR GASPAR  
**'Como superar a emergência  
nacional em Portugal'**

O ministro das Finanças explica porque vai funcionar  
o programa de recuperação da economia portuguesa,  
talvez até mais cedo do que se esperava



COLEÇÃO OSCARS  
**ESTE PAÍS NÃO É  
PARA VELHOS**  
+€5,95 (CONT.)



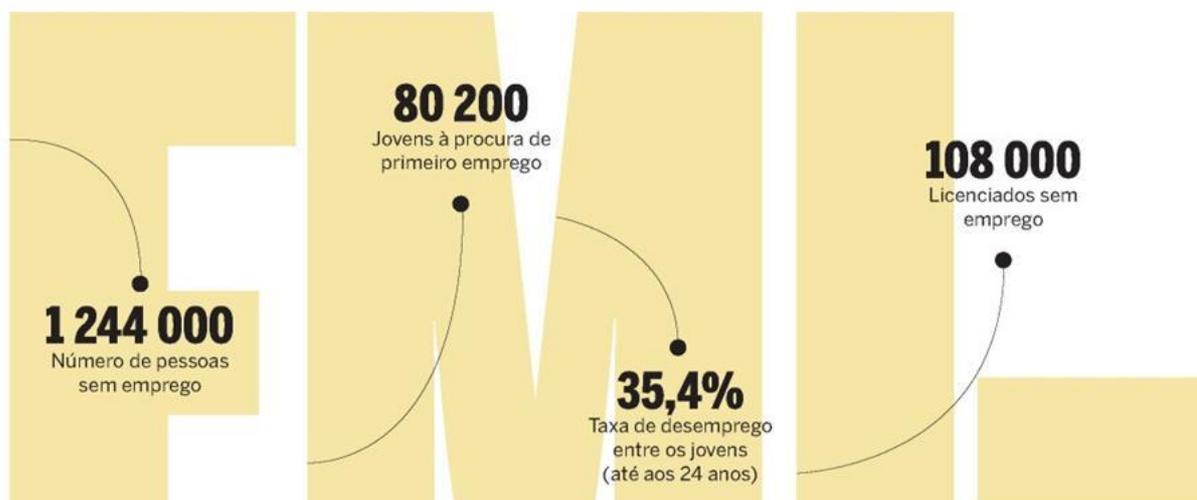
**Dicionário Visual  
Português-Ingês**

Novo livro  
+€1  
CONT.



VISÃO

# Economia



## Em busca de novas oportunidades

Quem estiver disposto a deixar o País, por causa do desemprego, tem várias saídas, a muitos quilómetros de distância. Desenhamos o mapa mundial do emprego por regiões geográficas e por profissões e damos várias dicas e conselhos para melhor se adaptar ao seu novo destino. Um guia essencial para quem vê na emigração a única saída

POR PAULO M. SANTOS

17,5%  
Taxa de desemprego no Algarve, a região mais afetada do País

-3,1%  
Previsão do Banco de Portugal para o crescimento do PIB português, em 2012

14%  
Taxa de desemprego no final de 2011

4 746  
Número de falências de empresas portuguesas, em 2011

### O quadro negro que nos está a «chutar» para fora de Portugal



**O** desemprego bate recorde atrás de recorde, em Portugal, ao longo dos últimos anos. Aos 771 mil desempregados «oficiais», juntam-se mais 286 mil pessoas inativas, aptas para trabalhar, mas que não estão no mercado de trabalho, e mais 187 mil que tendo empregos a tempo parcial, querem trabalhar mais horas, mas não têm onde. Ao todo, em termos reais, há em Portugal mais de 1,2 milhões de desempregados. Um em cada três jovens não consegue arranjar emprego e mais de 108 mil licenciados encontram-se no desemprego.

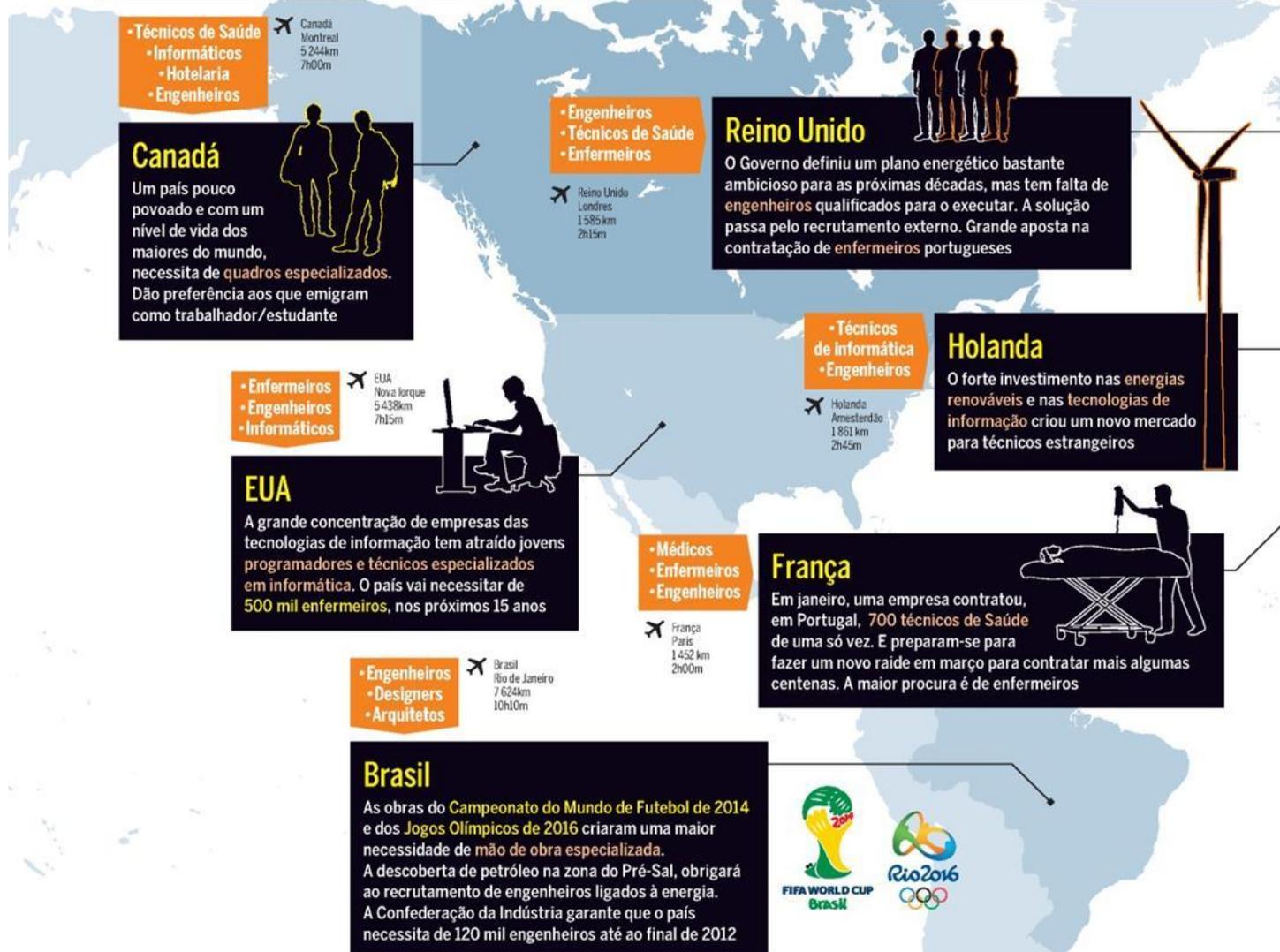
A solução, para muitos portugueses, passa por tentar encontrar lá fora aquilo que o País não lhe consegue dar: trabalho. E os números são inequívocos. Nas três primeiras semanas deste ano, saíram de Portugal cerca de 200 enfermeiros, o que dá uma média de quase 10 por dia. No ano passado, já tinham emigrado mais de 1 700. Em Angola, estão mais de ▶

**ECONOMIA**  
**EMPREGO**



# MAPA DO EMPREGO

Vários países debatem-se com falta de profissionais qualificados para ocupar determinadas funções. Recrutar no estrangeiro é a opção



► 100 mil portugueses e o número continua a aumentar. A embaixada do Brasil passou várias centenas de vistos de trabalho, em poucos meses – e já lá estão 1 500 engenheiros portugueses. A França e o Reino Unido vêm a Portugal recrutar jovens, às centenas de cada vez. Uma cidade alemã, Schwäbisch Hall, anunciou, num jornal diário português, 2 700 vagas em aberto para as mais variadas profissões. Em apenas três dias, recebeu mais de 5 mil currículos, o bastante para

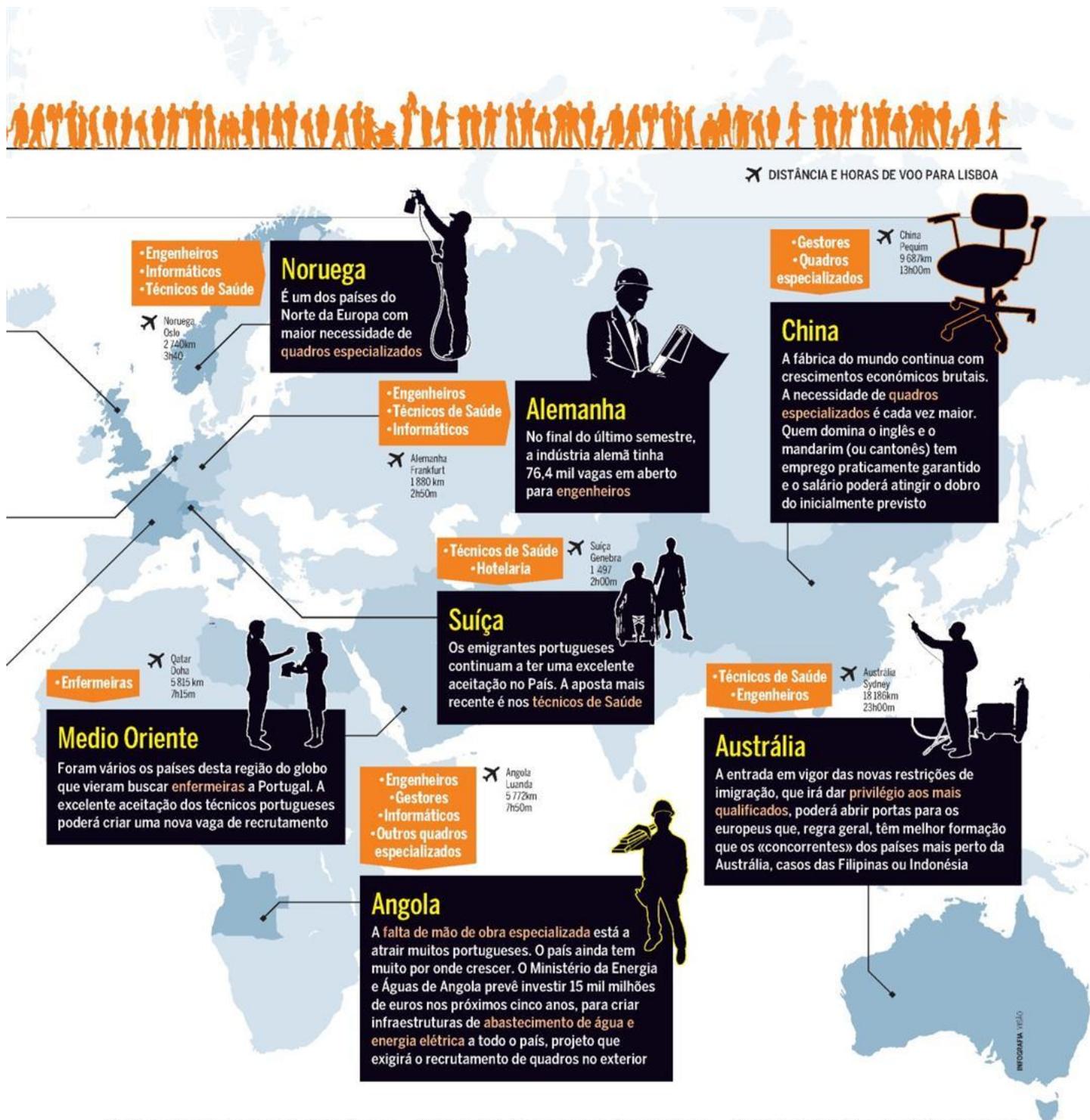
entupir a caixa de correio eletrónico da agência de emprego da cidade.

### NECESSIDADES EXTERNAS

A Alemanha é um dos países da Europa com maior falta de mão de obra. Recentemente, a associação de engenheiros do país identificava o mais alto número de sempre de vagas em aberto para engenharia: 76,4 mil. Segundo esta organização, só para engenharia de sistemas elétricos e eletrónicos, o número de engenheiros

em falta era de 6 mil em 2011, quando, em 2010, ascendia a 3 mil e, no ano anterior, a mil. Um crescimento exponencial com apenas uma solução: recrutar no exterior.

Este problema não é um exclusivo alemão. A França tem dificuldades para encontrar pessoal da área da Saúde, sobretudo enfermeiros. Recentemente, uma agência de emprego gaulesa fez um raide em Lisboa para contratar 700 pessoas. A seleção foi feita nas instalações da Alliance Française. Esta escola de línguas até



já desenvolveu um curso de francês para profissionais de Saúde. Beatriz Barradas, da direção de marketing da Alliance Française, disse à VISÃO que «o êxito foi tal, que a empresa de recrutamento já está a preparar uma nova operação para março».

Atualmente, «cerca de 20% dos enfermeiros formados em Portugal estão a trabalhar no exterior», constata o Bastonário da Ordem, Germano Couto. Porquê? «Temos dos melhores profissionais do mundo. Além do nível de formação

[Portugal é dos poucos países onde os enfermeiros têm curso superior] existe a capacidade de improviso», reforça.

E nem só a Europa procura enfermeiros lusos. «Recentemente assistimos a um forte recrutamento por países do Médio Oriente e começa a haver uma ampla migração para a Austrália, um país muito exigente em termos de contratação de técnicos no exterior», diz Germano Couto.

Em países da União Europeia, os salários poderão ser duas a três vezes supe-

riores aos praticados em Portugal mas, no caso do Médio Oriente, «estão a oferecer remunerações cinco vezes mais elevadas do que aquela que ganha um enfermeiro no nosso país», diz Germano Couto.

Bárbara Santos, enfermeira portuguesa a trabalhar no Reino Unido, diz que saiu do País «porque não tinha emprego». A opção por Inglaterra foi quase natural: «Depois de muitos anos a estudar inglês, senti-me muito confortável, ao emigrar para aqui. Está muito próximo de Portugal e as via- ▶



**ECONOMIA**  
**EMPREGO**

## Destinos Preparar a saída

Eis alguns conselhos e cuidados a ter para se adaptar e viver em alguns dos países onde há maior procura de mão de obra especializada



### União Europeia

Dentro do espaço da União Europeia não é necessário qualquer visto ou autorização para trabalhar. Pode exercer uma profissão livremente em qualquer país do espaço europeu, mas tenha alguns cuidados. Os trabalhadores usufruem dos mesmos direitos que no seu país de origem. Existem, no entanto, circunstâncias a ter em conta:

### França

Se a oferta de emprego for em Paris, tome em consideração alguns custos extra. Jantar fora ou alugar um apartamento mais central pode consumir-lhe o orçamento

### Alemanha

Apesar de o inglês ser a língua dominante nas multinacionais, alguns cargos de topo exigem um bom conhecimento de alemão.

### Reino Unido

Os preços do alojamento e da alimentação podem ultrapassar o seu orçamento.

### Holanda

Apesar de, nas grandes multinacionais, o inglês ser a língua mais utilizada, para trabalhar numa empresa mais pequena necessitará de desenvolver o holandês. Elevado custo de vida.

### Suíça

Custo de vida muito alto. Embora não faça parte da União Europeia, o país rege-se pelas mesmas regras do espaço comunitário.

### Noruega

Não obstante os elevados salários praticados, o custo de vida é bastante elevado. Prepare-se para viver seis meses praticamente sem sol e outros seis com luz solar durante a noite.

### Brasil



A pujança económica do «país irmão» tem despertado o interesse dos portugueses que procuram novas oportunidades de emprego no exterior. Depois da avalanche de brasileiros em Portugal, o fluxo começa a inverter-se

#### CUIDADOS

Depende da região. Para além dos cuidados de saúde comuns a quem viaja para os trópicos, acautele-se contra os riscos que correrá na zona Norte do país. A Organização Mundial da Saúde recomenda a vacina contra a febre amarela para quem vá para regiões de floresta mais densa.

#### COMPATIBILIDADE

Existem problemas de compatibilidade de algumas profissões, sobretudo nas engenharias. A Ordem dos Engenheiros já assinou protocolos com o Brasil, mas, na prática, ainda não se sentem os efeitos.

#### SALÁRIOS

Semelhantes aos auferidos em Portugal e, por vezes, até menores. Por exemplo, um engenheiro recém-formado pode ganhar entre 2 mil e 4 mil reais, ou seja entre 900 e 1 800 euros, dependendo da empresa, da especialização e da região para onde vá trabalhar. Para um engenheiro com muita experiência o rendimento mensal poderá situar-se entre 7 mil e 10 mil reais, isto é, entre 3 mil e os 4 500 euros.

#### VISTO

É necessário um visto de trabalho que muda consoante a profissão. Consulte o guia de procedimentos para autorização de trabalho a estrangeiros no site do Ministério do Trabalho e do Emprego do Brasil, [portal.mte.gov.br](http://portal.mte.gov.br) e veja o procedimento para o seu caso, em especial.

► gens de avião são rápidas e baratas, quando compradas com antecedência.»

Existem outras vantagens, além do posto de trabalho, como «a progressão na carreira e a valorização profissional.»

### ENGENHARIA EM ALTA

A par dos enfermeiros, os jovens formados em engenharia são os que têm maior facilidade de colocação no estrangeiro. «Por-

tugal é dos países que mais engenheiros forma, em percentagem dos diplomados», garante Carlos Matias Ramos, bastonário da Ordem dos Engenheiros. «Do total dos diplomados em Portugal, 20% são engenheiros. Na Alemanha esta percentagem é de apenas de 12% e no Brasil de 5 por cento. Apenas a Coreia (23%) e a Finlândia (21%) estão acima de Portugal», justifica.

E porquê tanta procura de engenhei-

ros? «A tecnologia e a engenharia são a base do desenvolvimento civilizacional. Para evoluir, o mundo necessita de produção de conhecimento nas áreas tecnológicas», salienta Carlos Matias Ramos.

Veja-se o caso do Brasil, uma das grandes apostas profissionais dos jovens portugueses, sobretudo engenheiros, arquitetos, designers e consultores, entre outros técnicos especializados. Porquê?



## Angola



É um dos destinos para onde têm imigrado mais portugueses, nos últimos anos, e também um dos que mais dificuldades pode apresentar. Estima-se que estejam atualmente cerca de 150 mil portugueses a trabalhar em Angola, 80% dos quais em Luanda.

### CUIDADOS

É obrigatória a vacina contra a febre amarela. Convém fazer a profilaxia da malária, beber água engarrafada e, pelo menos nos primeiros meses, não ingerir legumes crus.

### SALÁRIO

Por muito chorudo que possa parecer o salário, tem de tomar em conta o custo de vida. Por exemplo: se pensar em levar a família, um apartamento poderá custar-lhe mais de 5 mil dólares. A escola dos seus filhos poderá pesar mais 2 milhares de dólares, mensalmente, por cada um. A alimentação também não é barata.

### LOGÍSTICA

Luanda não é uma cidade fácil para se viver. Uma simples viagem dentro da cidade poderá durar quatro a cinco horas. A localização da casa em relação à escola dos filhos e ao emprego deve ser bem pensada, caso contrário, a sua vida pode tornar-se um martírio diário.

### SEGURANÇA

Apesar de parecer uma cidade pacata, como qualquer metrópole, Luanda esconde vários perigos. Janelas trancadas, não atender o telemóvel na rua ou saber sempre os caminhos por onde anda são normas a respeitar.

### VISTO

Necessita de ter um contrato de trabalho ou um contrato-promessa de trabalho assinado pelo empregador. Muitos dos trabalhadores portugueses em Angola não têm o visto atualizado, e até poderão manter-se ali durante vários anos sem que nada aconteça. No entanto, há inspeções surpresa. No ano passado, de uma só vez, foram expulsos 40 trabalhadores portugueses por não terem os vistos em dia.

### CONDIÇÕES DE VIDA

Angola ainda é um país com poucas infraestruturas básicas (em Luanda, apenas 9% da população tem água canalizada). Por isso, não estranhe a falta de água ou de luz, que pode acontecer a qualquer momento. Os serviços de Saúde são muito diferentes dos europeus e os médicos particulares são muito caros.

## China



É a economia emergente com maior pujança económica. Apesar de ser o país mais populoso do mundo e com mão de obra disponível, o mercado ainda requer muitos trabalhadores estrangeiros especializados.

### CUIDADOS

Antes de mais, tente perceber a cultura local. Um gesto ou um ato normal em Portugal pode causar embaraços a si e aos seus interlocutores. Se possível, faça um curso de mandarim ou cantonês. Basta falar esta língua para conseguir um melhor emprego e uma remuneração mais elevada, por vezes até o dobro do que se falar apenas inglês.

### VISTO

É necessário um visto de trabalho que apenas é concedido após convite da entidade empregadora e aprovação pelas autoridades do país.

### CONDIÇÕES DE VIDA

Nas grandes metrópoles, é fácil conseguir alojamento, mas os custos estão a tornar-se cada vez mais elevados. Consegue encontrar facilmente comida ocidental, embora lhe fique mais cara que a local. Regra geral, o nível de segurança é elevado.

Está em curso um vasto programa de investimento, o PAC – Plano de Aceleração do Crescimento, que prevê investimentos superiores a 200 mil milhões de euros em infraestruturas em todo o País.

O Brasil está, ainda, a preparar-se para receber o Campeonato Mundial de Futebol de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. Mas não só. A grande aposta na prospeção de petróleo e gás natural aumenta a

necessidade de contratação de quadros.

Com tantos projetos, o Brasil necessita de 150 mil engenheiros até ao final deste ano, revela um estudo da Confederação Nacional da Indústria do Brasil.

Para facilitar a vida a estes profissionais, a Ordem dos Engenheiros assinou protocolos com 19 países da América Latina, entre os quais o Brasil, para que o reconhecimento «seja feito de forma

mais célere», explicou o bastonário.

Impõe-se dizer, porém, que os números da emigração portuguesa para o Brasil são, seguramente, muito superiores aos oficiais, como provam casos como o de José Cruz. Chegou ao Brasil há dois anos para trabalhar como consultor num projeto em São Paulo. Como o projeto tinha uma duração de apenas quatro meses, não pediu o visto de trabalho e acabou por ►

**ECONOMIA**  
**EMPREGO**



 **EUA**



A «terra das oportunidades» continua a necessitar de mão de obra especializada. A grande concentração de empresas de tecnologias de informação, em Silicon Valley, tem atraído jovens informáticos de todo o mundo. Mas não só.

**VISTOS**

Existem vários tipos de vistos para trabalhar nos EUA, uns permanentes outros de caráter temporário. O melhor é consultar a página da US Citizenship and Immigration Services, <http://www.uscis.gov/portal/site/uscis>.

**SALÁRIOS**

Os salários podem não variar muito em relação aos praticados na Europa. Atenção: as negociações são feitas com base no rendimento anual e não no mensal, como na Europa.

**CONDIÇÕES DE VIDA**

Fora dos grandes centros urbanos, o custo de vida é substancialmente mais baixo. Sobre tudo o alojamento, a alimentação e o vestuário.

**SAÚDE**

Muito cuidado. Nas negociações com a empresa que o contrate negocie um bom seguro de Saúde, para si e para a família, se for o caso. Por estarmos habituados a cuidados de saúde quase gratuitos, na Europa, descaramos este ponto importantíssimo. Um simples internamento hospitalar pode ser suficiente para provocar um rombo no orçamento.

 **Austrália**



A partir de 1 de julho deste ano, o país vai limitar ainda mais os vistos para trabalhadores estrangeiros.

**CUIDADOS**

Faça um seguro de Saúde antes de viajar, pois aqui o Serviço Nacional de Saúde, apesar de ser muito eficaz, pode tornar-se bastante dispendioso para os não australianos.

**VISTO**

Para conseguir um visto de trabalho, necessita de fazer um teste de inglês, denominado IELTS – International English Language Testing System, um teste que avalia a competência linguística de quem quer exercer uma atividade profissional em países de língua inglesa, com quatro provas de compreensão oral e escrita.

**DIFICULDADES**

Desde 2008 que a Austrália tem vindo a travar a imigração crescente. A partir do dia 1 de julho, as autoridades serão ainda mais seletivas na atribuição de vistos de trabalho, pois entra em vigor a Skill Select, uma reforma que pretende escolher apenas os «melhores e mais brilhantes» trabalhadores.

**SALÁRIOS**

Ao nível do que se pratica nos países mais ricos da Europa. No entanto, o custo de vida é bem mais reduzido, sobretudo fora das grandes cidades, pelo que se consegue um maior poder de compra ou vantagens para poupanças futuras.

► rescindir com a consultora portuguesa mas manteve-se naquele país a desenvolver projetos para empresas brasileiras. Como vem regularmente a Portugal, ainda não tratou do visto definitivo pois «não sabia quanto tempo iria permanecer, nem nunca foi minha intenção ficar no Brasil». Bastavam-lhe deslocações regulares a Portugal, para conseguir voltar e ali permanecer como turista.

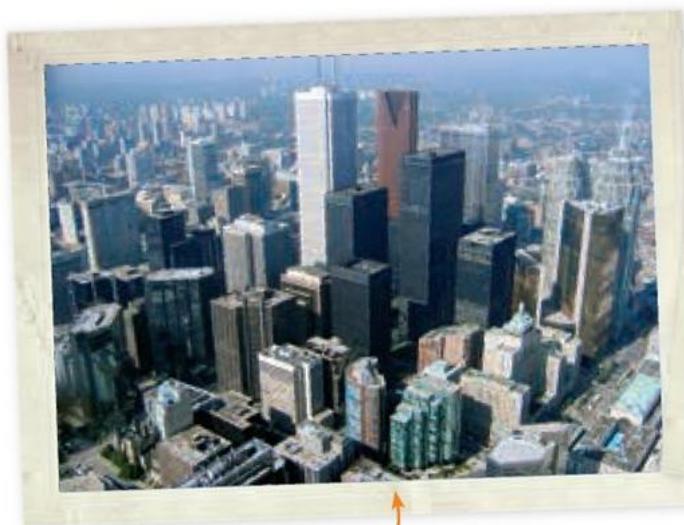
**SEM REGRESSO À VISTA**

Foi ainda enquanto estudante de engenharia informática na Universidade

Nova que Joaquim Neto decidiu emigrar para o continente americano pois «era ali que as coisas estavam a acontecer». A primeira escolha foi os EUA, mas «fiquei chocado com a falta de conhecimento dos americanos em relação ao mundo em geral». Dirige-se, então, ao Canadá. Em Toronto conheceu um grupo de 3 jovens que procuravam um especialista em programação, para formar uma empresa. Joaquim Neto juntou-se ao grupo e criaram a The Working Group. Esteve durante seis meses com visto de turista, mas, garante, que não lhe foi difícil con-

seguir um visto de trabalho. No passado dia 12 de janeiro conseguiu a cidadania canadiana. Planos para regressar a Portugal? «Estou a viver os melhores anos da minha vida. Não penso regressar.» Uma história curiosa: devido à dificuldade em pronunciar o nome Joaquim, «a maioria chamava-me Jooquam», decidiu apresentar-se como Jack Neto. O nome pegou e acabaram-se os problemas de pronúncia.

Gonçalo Saint-Maurice, formado em engenharia do ambiente, teve um percurso diferente. Depois de ter trabalha-



## 🇨🇦 Canadá



O país poderá enfrentar uma crise de mão de obra no setor hoteleiro ao longo dos próximos anos

### VISTO

Necessita de um visto para trabalhar. O Canadá é extremamente seletivo em relação à emigração, exigindo cada vez mais e melhor qualificação profissional. A melhor forma é candidatar-se através de uma empresa local. Desta forma, o visto é mais fácil de conseguir.

### CONDIÇÕES DE VIDA

É um dos países com melhor qualidade de vida, em todo o mundo. No entanto, prepare-se para um inverno bastante rigoroso.

### SALÁRIOS

Regra geral, o trabalho é bem remunerado. Um *part-time* num restaurante pode render-lhe cerca de 1000 euros por mês. Não é um grande salário para os níveis locais, mas tem sido desta forma que muitos estudantes estrangeiros sobrevivem no país, até conseguirem entrar no mercado de trabalho.

do no Brasil durante sete meses, decidiu apostar na Austrália. Conseguiu um emprego com um «salário razoável» para um engenheiro em princípio de carreira, mas passados dez meses, foi obrigado a regressar para conseguir o visto de trabalho. Está agora a tratar de toda a papelada necessária para regressar à Austrália, onde pretende «ficar pelo menos uns quatro ou cinco anos».

Como destino de imigração, a Austrália tem como principal contrariedade, a «distância» e, devido à diferença horária de quase 12 horas, «um pequeno in-

## 🇨🇴 Colômbia



A aposta da Jerónimo Martins neste país pode constituir uma boa oferta de trabalho para portugueses. Existem outras empresas a estudar este mercado, sobretudo as de construção e engenharia

### CUIDADOS

Para algumas regiões do país é necessária a vacina contra a febre amarela, bem como a profilaxia da malária. Não é um destino aconselhável para quem tenha problemas com a altitude. Bogotá, por exemplo, está a 2 600 metros de altitude.

### SEGURANÇA

É um dos países mais perigosos da América Latina. À delinquência comum, já de si elevada, somam-se as atividades do narcotráfico e dos grupos de rebeldes armados. O primeiro destes problemas é mais sentido nas grandes cidades, mas os outros dois são frequentes nas zonas rurais.

### VISTO

Embora não seja necessário visto para turistas, a Colômbia pode ser muito exigente quando se trata de vistos para trabalhar ou residir no país. O melhor é ter um contrato já assinado com uma empresa e deixar que ela trate de toda a burocracia.

### CONDIÇÕES DE VIDA

No Norte de Bogotá, ou em cidades como Cartagena, consegue-se um nível de vida bastante elevado e boas condições de segurança. A habitação é relativamente barata, quando comparada com a realidade europeia.

### SALÁRIOS

São compensadores para quem vá trabalhar para uma multinacional que desenvolva atividade na região. Os salários, nas empresa locais, são baixos, relativamente aos padrões europeus.



**BÁRBARA SANTOS** A enfermeira encontrou, em Inglaterra, o emprego que lhe fugia em Portugal

tervalo para contactar com Portugal», diz.

Apesar de serem cada vez mais os países onde os portugueses procuram emprego, o destino preferido continua a ser Angola. Não existem dados oficiais, mas as autoridades calculam que, neste momento, estejam mais de 100 mil portugueses a trabalhar naquele país africano. O número deverá continuar a engordar, pois a situação económica portuguesa encarregar-se-á de tornar cada vez mais tentadora a opção de encontrar emprego lá fora. ▣